

Redes sociais impulsionaram movimento pela paz que cobriu de branco janelas de Portugal

Dezenas de personalidades públicas juntaram-se para a iniciativa Janela Branca Pela Paz pendurando panos brancos em casa; vídeos partilhados nos perfis de sites e aplicativos chegaram a quase meio milhão de portugueses.

Portugal marcou o Dia Internacional da Paz com dezenas de figuras públicas que aderiram ao movimento das Nações Unidas Janela Branca Pela Paz.

Um pouco por todo o território português viram-se janelas com panos brancos, num ato simbólico para evocar a importância da cultura da paz pela data assinalada a 21 de setembro.

Um em cada 20 portugueses

O movimento ganhou dimensão devido às redes sociais, com vários vídeos publicados e partilhados no Instagram por parte de atores, cantores, apresentadores de televisão e outras personalidades portuguesas.

No Instagram, os vídeos alcançaram cerca de um em cada 20 portugueses, num total de 494,478 pessoas. As publicações dedicadas ao movimento foram vistas 1,34 milhões de vezes, o que significa que muitos utilizadores viram os conteúdos mais do que uma vez.

Nomes como António Raminhos, Carlão, Carolina Deslandes, Catarina Furtado, Cláudia Vieira, Cristina Ferreira, Jessica Athayde, João Baião, José Luis Peixoto, Lura, Marisa Liz, Nelson Évora, Nuno Markl, Pedro Fernandes, ProfJam, Ricardo Pereira, Rita Blanco e Tânia Ribas de Oliveira participaram na iniciativa.

Exigir fim dos conflitos

A embaixadora da Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População, Catarina Furtado, foi uma das participantes no movimento e afirmou que “vivemos um momento de emergência, é preciso agir, exigir aos líderes mundiais o fim dos conflitos”.

Para Catarina Furtado, que pendurou um pano branco na sua varanda, este movimento permite “mostrar ao mundo que a paz começa com o compromisso de cada cidadão, de cada cidadã”.

Redes sociais impulsionaram movimento pela paz que cobriu de
branco janelas de Portugal

Mesmo longe é possível pedir a paz

A cantora portuguesa Lura, de ascendência cabo-verdiana, participou no movimento a partir da Polónia. “Estou aqui em Gdańsk na Polónia num concerto mas não quis deixar de reforçar este apelo à paz”, disse na sua conta de Instagram e pediu união “neste apelo internacional para que acabem as guerras e os conflitos”.

Redes sociais impulsionaram movimento pela paz que cobriu de
branco janelas de Portugal



**#JANELA
BRANCA
PELA
PAZ**

Junta-te ao
movimento
pela **PAZ**
21 setembro

Redes sociais impulsionaram movimento pela paz que cobriu de
branco janelas de Portugal

ONU Portugal

Movimento #JanelaBrancaPelaPaz

Autarquias e empresas

O movimento juntou também dezenas de autarquias em Portugal, mas também organizações não governamentais, empresas do setor privado, bancos, hotéis e cidadãos privados.

Paz não é conceito distante

O desafio foi lançado pelo Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental, Unric, e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef.

A ideia é relembrar que a paz “não é apenas um conceito distante, mas uma necessidade urgente que toca a vida de milhões de pessoas em todo o mundo”, lê-se num comunicado das Nações Unidas.

Impacto da guerra e conflito

De acordo com a ONU, o mundo vive o maior número de conflitos violentos desde a Segunda Guerra Mundial com um quarto da população mundial a viver em zonas afetadas por conflitos ou por guerras.

Mais de 117 milhões de pessoas em todo o mundo estão deslocadas devido a conflitos, perseguições e outras formas de violência. Estima-se que, em 2024, 300 milhões de pessoas necessitarão de ajuda humanitária.

Segundo o Unicef, as crianças são as mais afetadas, sendo que, atualmente, uma em cada cinco vive em contexto de guerra ou está deslocada devido ao conflito em todo o mundo.

**Sara de Melo Rocha é correspondente da ONU News em Lisboa.*